

**Relatório de
Avaliação do Sucesso Académico
2018 / 2019**

3º Período

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. METODOLOGIA	4
2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO	5
2.1 Cumprimento	5
2.2 Eficácia e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares/ disciplinas)	6
2.3 Sucesso dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI)	9
2.4 Análise feita pelos Docentes	10
2.5 Resultados Externos	11
2.6 - Resultados Globais	12
2.7 Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico	12
3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS	13
4. RECOMENDAÇÕES	18

NOTA INTRODUTÓRIA

No final do 3.º período, a Equipa de autoavaliação¹ promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. Foi, ainda, solicitado, aos envolvidos nesta reflexão, a definição clara de estratégias ou ações de melhoria, preferencialmente organizacionais, a ter em conta na organização do próximo ano letivo.

É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido, neste 3º Período, dividido em duas partes, a primeira referente à avaliação do sucesso interno e a segunda referente aos resultados externos.

Na primeira parte, inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa, sendo depois apresentado o referencial, a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos, a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na tomada de decisão.

No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico.

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Escola ou de Agrupamento de Escolas ou a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

1. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa solicitou ao Coordenador dos Diretores de Turma e impressão, em formato digital (pdf) dos relatórios 135a e 135b, da plataforma informática "INOVAR", a fim de recolher e compilar, os dados referentes aos resultados académicos, nas suas diferentes amplitudes. Recolhidos os dados, elaborou-se uma tabela, onde constam os Valores de Referência (VR), assim como os resultados alcançados (VA), quer ao nível das Taxas de Sucesso (percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três), quer das médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas, assim como do Sucesso Perfeito (percentagem de alunos sem níveis inferiores a três/Suficiente).

Aquando da saída dos resultados dos Exames Finais, de Português e Matemática (9ºano) elaboram-se, também, tabelas de compilação dos dados, posteriormente foram enviados aos respetivos Grupos disciplinares para análise.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 1.

QUADRO 1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no final do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

2.1 Cumprimento

Na tabela 1 é apresentado o número de alunos avaliados.

TABELA 1. Fluxos escolares.

ALUNOS AVALIADOS	
1.º Ano	51
2.º Ano	44
3.º Ano	57
4.º Ano	59
1.º Ciclo	211
5.º Ano	61
6.º Ano	62
2.º Ciclo	123
7.º Ano	58
8.º Ano	69
9.º Ano	72
3.º Ciclo	199
TOTAL	533

2.2 Eficácia e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas)

Nas tabelas que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas.

TABELA 2. Taxas de Sucesso e Sucesso Perfeito, e Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS	1ºAno						2ºAno					
	Taxa Sucesso		Média		Suc. Perf.		Taxa Sucesso		Média		Suc. Perf.	
	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP
Português	85,7	92,5	3,9	3,9	85,7	92,5	85,9	97,6	3,6	3,9	89,8	95,2
Matemática	92,9	94,3	4,0	4,0			85,9	95,2	3,8	4,0		
Estudo do Meio	100,0	98,1	4,5	4,4			92,2	97,6	4,1	4,2		
Expressões Artísticas e Fisicomotoras							100,0	100,0	4,2	4,2		
Educação Artística	100,0	100,0	4,3	4,0								
Educação Física	100,0	100,0	4,3	4,0								
Apoio ao Estudo	95,2	100,0	4,1	4,0			96,9	100,0	3,8	4,2		
Educação Moral e Religiosa	100,0	100,0	4,6	4,6			100,0	100,0	4,3	4,8		
Robótica	100,0	100,0	4,6	4,0			100,0	100,0	4,3	4,3		
DISCIPLINAS	3ºAno						4ºAno					
	Taxa Sucesso		Média		Suc. Perf.		Taxa Sucesso		Média		Suc. Perf.	
	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP
Português	98,3	98,3	3,8	4,0	91,4	96,5	98,3	98,3	3,8	3,8	94,7	94,9
Inglês	98,3	100,0	4,1	4,1			100,0	100,0	4,4	4,3		
Matemática	91,4	98,3	3,8	4,0			93,1	94,9	3,9	3,6		
Estudo do Meio	100,0	100,0	4,2	4,3			98,3	100,0	4,0	4,1		
Expressões Artísticas e Fisicomotoras	100,0	100,0	4,2	4,5			100,0	100,0	4,4	4,0		
Apoio ao Estudo	100,0	100,0	4,1	4,2			100,0	100,0	3,9	4,0		
Educação Moral e Religiosa	100,0	100,0	4,6	4,7			100,0	100,0	4,7	4,8		
Introdução à Programação	100,0	100,0	4,2	4,1			100,0	100,0	4,6	4,2		

valor abaixo da referência

valor em linha com a referência

valor acima da referência

Verificamos:

- Todas as médias alcançadas são bastante positivas (mesmo as que se encontram abaixo da Referência).
- 1º e 4º ano, são aqueles em que se verificam mais situações de resultados abaixo do esperado (principalmente ao nível das médias alcançadas).
- Taxa de sucesso com apenas uma situação abaixo do esperado.
- Sucesso Perfeito, superior, em todo o 1ºC, ao Valor de Referência.

TABELA 3. Taxas de Sucesso e Sucesso Perfeito, e Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS	5ºAno						6ºAno					
	Taxa Sucesso		Média		Suc. Perf.		Taxa Sucesso		Média		Suc. Perf.	
	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP
Português	91,9	89,8	3,4	3,4			98,3	91,8	3,5	3,3		
Inglês	91,9	89,8	3,5	3,5			81,4	83,6	3,2	3,4		
Hist e Geografia de Portugal	90,3	88,1	3,4	3,5			93,2	95,1	3,3	3,4		
Matemática	85,5	83,1	3,4	3,5			91,5	98,4	3,4	3,5		
Ciências Naturais	95,2	94,9	3,6	3,8			98,3	100,0	3,6	3,8		
Educação Visual	100,0	100,0	3,6	3,6			100,0	100,0	3,5	3,7	79,7	77,4
Educação Tecnológica	98,4	98,3	3,6	3,7	83,9	81,4	98,3	95,2	3,7	3,7		
Educação Musical	100,0	100,0	3,7	3,9			98,3	100,0	3,7	3,9		
Educação Física	100,0	100,0	4,3	3,8			100,0	100,0	4,2	3,7		
Educação Moral e Religiosa	100,0	100,0	4,2	3,4			100,0	100,0	4,3	4,7		
Cidadania e Desenvolvimento	100,0	100,0	3,7	4,3			100,0	100,0	3,9	3,6		
TIC	98,4	100,0	3,6	4,0								
História Local	95,0	98,3	3,5	3,5								
Ciência em Ação	95,0	100,0	3,5	3,8								

valor abaixo da referência

valor em linha com a referência

valor acima da referência

Verificamos:

- Todas as médias alcançadas são positivas (mesmo as que se encontram abaixo da Referência).
- 5º ano com mais situações de resultados abaixo do esperado, principalmente ao nível da Taxa de Sucesso (incluindo o Sucesso Perfeito, embora com diferenças mínimas).
- Sucesso Perfeito abaixo do esperado em ambos os anos letivos.
- Algumas médias alcançadas, embora positivas, significativamente abaixo do esperado (diferença máxima de 0,8 e mínima de 0,2).

TABELA 4. Taxas de Sucesso (%) das diferentes disciplinas do 3.º ciclo face aos valores de referência.

DISCIPLINAS	7ºAno					8ºAno					9ºAno							
	Taxa Sucesso		Média		Suc. Perf.		Taxa Sucesso		Média		Suc. Perf.		Taxa Sucesso		Média		Suc. Perf.	
	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP	Ref	V.A. 3ºP
Português	90,3	82,1	3,2	3,1	66,7	56,9	72,4	91,3	2,8	3,1	57,6	73,9	91,7	92,5	3,2	3,1	51,8	50,7
Inglês	87,3	69,6	3,4	3,0			76,3	91,2	3,0	3,5			96,4	73,1	3,6	3,1		
Francês	97,2	91,1	3,7	3,4			86,8	94,1	3,1	3,3			95,5	95,5	3,3	3,3		
História	97,2	98,2	3,6	3,3			89,5	100,0	3,1	3,5			100,0	97,0	3,3	3,2		
Geografia	87,3	100,0	3,2	3,5			81,6	100,0	3,0	3,7			100,0	100,0	3,4	3,3		
Matemática	73,2	71,4	3,0	3,0			65,8	79,4	2,8	3,2			59,5	62,7	2,8	2,9		
Ciências Naturais	93,1	85,7	3,2	3,1			80,3	92,8	3,0	3,2			92,8	97,0	3,2	3,3		
Físico-Química	90,1	91,1	3,6	3,3			85,5	91,2	3,0	3,4			85,7	89,6	3,2	3,1		
Educação Visual	100,0	100,0	3,6	3,6			100,0	100,0	3,4	3,4			100,0	100,0	3,5	4,4		
Educação Tecnológica							100,0	100,0	3,2	3,5								
Educação Física	95,8	98,3	3,7	3,6			100,0	98,6	3,8	3,6			98,9	100,0	3,8	3,6		
TIC	98,6	96,4	3,5	3,5			90,8	100,0	3,3	3,6								
Compl. Ed. Artística. - Ed. Techn.	100,0	100,0	3,4	3,6														
Ciência em Ação	95,0	100,0	3,5	3,7														
História Local	95,0	100,0	3,5	3,4														
EMRC	100,0	100,0	4,1	4,0			100,0	100,0	4,3	4,9			100,0	100,0	4,0	4,3		
Cidadania e Desenvolvimento	97,2	100,0	4,1	3,8	100,0	100,0	3,7	3,9	100,0	100,0	4,0	3,5						

valor abaixo da referência

valor em linha com a referência

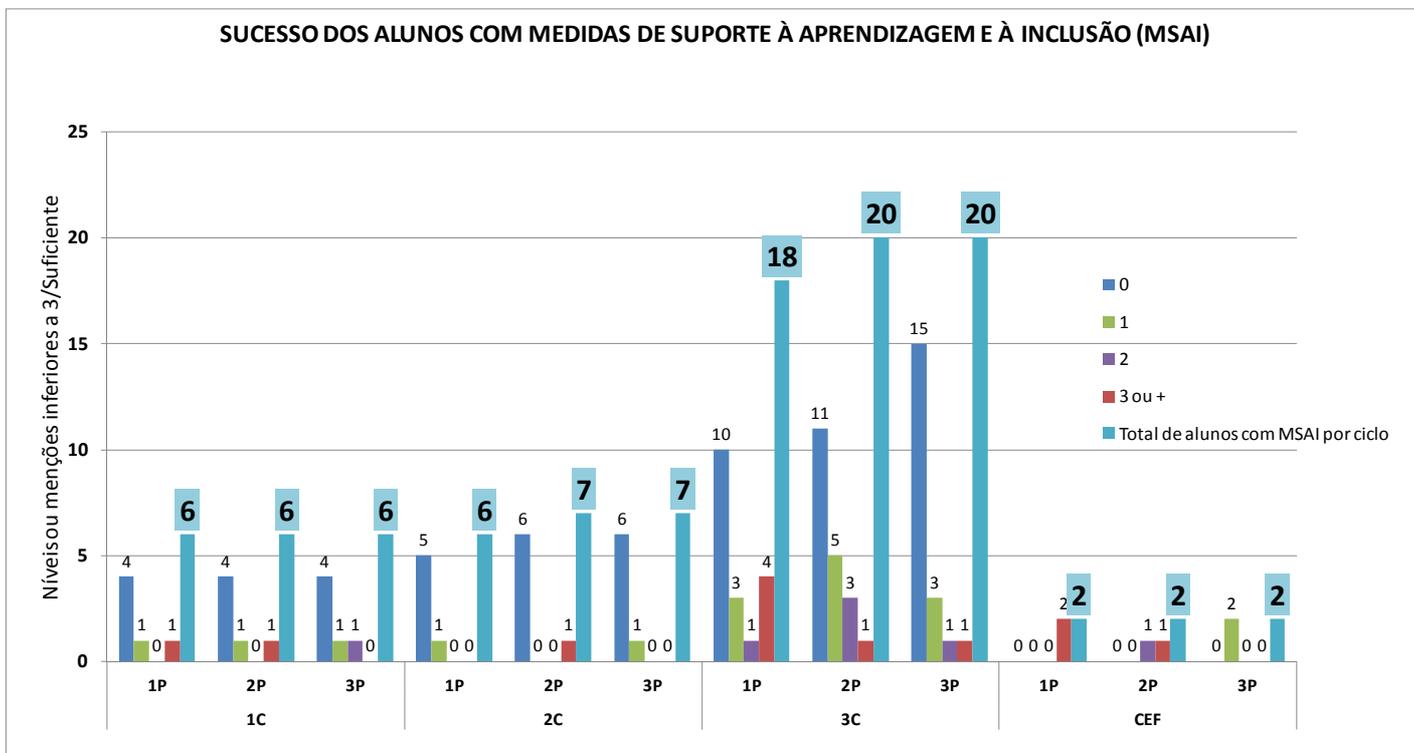
valor acima da referência

Verificamos:

- Quase todas as médias alcançadas são positivas (excepto MAT, 9ºano, que ainda assim está acima da Referência.)
- 7º com maior nº de situações de resultados abaixo do esperado, nos três indicadores analisados.
- Inglês nos 7º e 9º ano regista Taxas de Sucesso bastante afastadas da Referência.
- 8º ano alcançou resultados bastante nos três indicadores analisados.

2.3 Sucesso dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI)

No gráfico 1, observa-se o sucesso dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI)



Da análise aos dados constantes no gráfico 1, verificamos que, no final do 3º Período, a maioria dos alunos (25) com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI) não obteve qualquer nível inferior a 3 ou a Suficiente. Verificamos, ainda, que 10 alunos, obtiveram níveis negativos (1 com 3 ou mais, 7 com apenas 1 e 2 com 2 níveis inferiores a 3/Suficiente). Notamos, ainda, que é no 3º Ciclo onde o nº de alunos que beneficiam destas medidas é mais numeroso.

Notamos, com agrado, uma melhoria dos resultados escolares destes alunos, ao longo do ano letivo, evidenciando a pertinência das medidas a que estão sujeitos, assim como o empenho e participação do corpo docente (em particular dos docentes da Educação Inclusiva), na procura das melhores estratégias e metodologias, para estes alunos.

2.4 - Análise feita pelos docentes

Apresentados os resultados académicos alcançados no 3.º período nas diferentes disciplinas, importa agora apresentar os juízos de valor produzidos em torno dos critérios eficácia interna e qualidade interna (tabela 2.5)².

Tabela 5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico³

CRITÉRIO ITENS	REFERENCIAL																	
	Eficácia <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos alores alcançados no ano letivo anterior?</i>									Qualidade <i>Como se situam as médias face aos valores lcançados no ano letivo anterior?</i>								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português	↗	↗	↔	↔	↘	↘	↘	↗	↗	↔	↗	↗	↔	↔	↘	↘	↗	↘
Matemática	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↔	↗	↗	↘	↗	↗	↔	↗	↗
Estudo do Meio	↘	↗	↔	↗						↘	↗	↗	↗					
Expressões		↔	↔	↔							↔	↗	↘					
Educação Artística	↔									↘								
Apoio ao estudo	↗	↗	↔	↔						↘	↗	↗	↗					
Introdução à Programação			↔	↔								↘	↘					
Robótica	↔	↔								↘	↔							
Cid. e Desenvolvimento					↔	↔	↗	↔	↔					↗	↘	↘	↗	↘
Inglês			↗	↔	↘	↗	↘	↗	↘			↔	↘	↔	↗	↘	↗	↘
Francês							↘	↗	↔							↘	↗	↔
Hist. e Geog. de Portugal					↘	↗								↗	↗			
Ciências Naturais					↘	↗	↘	↗	↗					↗	↗	↘	↗	↗
Físico-Química							↗	↗	↗							↘	↗	↘
História							↗	↗	↘							↘	↗	↘
Geografia							↗	↗	↔							↗	↗	↘
Educação Visual					↔	↔	↔	↔	↔					↔	↗	↔	↔	↗
Educação Física					↔	↔	↗	↘	↗					↘	↘	↘	↘	↘
Tec de Inf e Comunicação					↗		↘	↗						↗		↔	↗	
Educação Tecnológica					↘	↘		↔						↗	↔		↗	
Educação Moral e Religiosa	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↗
Educação Musical					↔	↗								↗	↗			

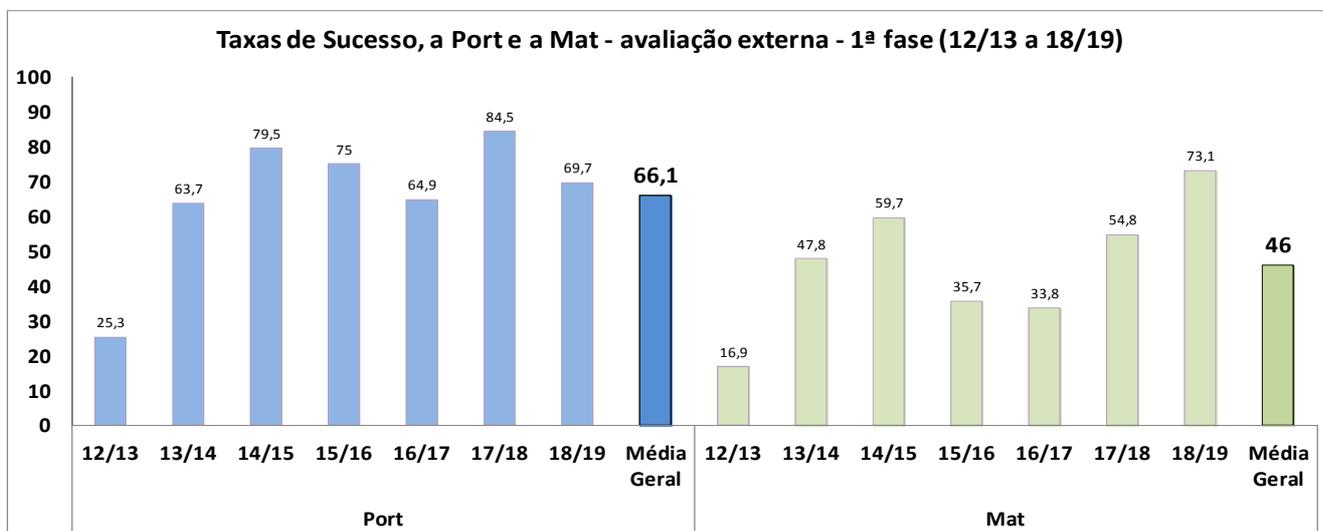
² Dada a multiplicidade de caminhos que a Equipa pode adotar para desenvolver a avaliação do SA (cf. ponto 3 do Documento de Apoio 2 – PART.3), aqui é importante destacar os responsáveis pelos juízos de valor produzidos.

³ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

2.5 Resultados Externos

No gráfico 2, são apresentadas as taxas de sucesso, a Português e a Matemática, na avaliação externa - 1ª fase.

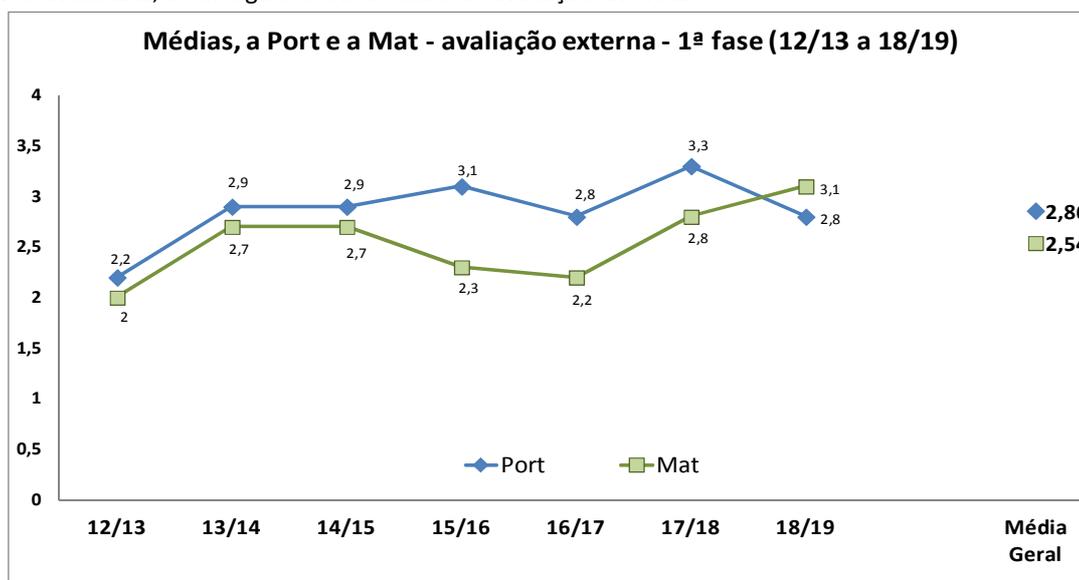
GRÁFICO 2. Taxas de Sucesso, a Português e a Matemática - avaliação externa.



A taxa de sucesso a Português ultrapassou os 69%, mostrando uma descida, acentuada, se a compararmos com a obtida no ano letivo anterior, onde se registou uma taxa de sucesso superior a 84%. A Matemática os resultados evidenciam uma trajetória de subida, iniciada no ano letivo anterior, tendo-se registado uma taxa de sucesso superior a 73%.

No gráfico 3, são apresentadas as Médias, a Português e a Matemática, na avaliação externa - 1ª fase.

GRÁFICO 3. Médias, a Português e a Matemática - avaliação externa.



À semelhança da Taxa de Sucesso alcançada a Português, as médias também baixaram, em relação ao ano anterior e é, no presente ano letivo, inferior a 3. A Matemática a situação de melhoria é idêntica à verificada na taxa de sucesso, tendo-se alcançado uma média de 3.1 (valor mais elevado no período de tempo em análise).

2.6 Resultados Globais

Na tabela 6, são apresentadas as taxas de Sucesso Globais e de Sucesso Perfeito.

Tabela 6. Taxas de Transição e de Sucesso Perfeito⁴

	Taxas de Transição/Sucesso			
	T. de Transição		S. Perfeito	
	17/18	18/19	17/18	18/19
1º C	97,3	98,4	90,7	94,8
2º C	98,4	100,0	81,8	79,4
3º C	94,0	97,6	58,4	60,5
Total	96,6	98,7	77,0	78,2

No que se refere às taxas de transição/conclusão, verificamos que nos 3 ciclos de ensino, estas se encontram acima dos valores registados no ano letivo transato, evidenciando, assim, uma elevada percentagem de alunos que concluem o seu ano letivo e o Ensino Básico.

No que diz respeito ao Sucesso Perfeito (alunos que transitam sem qualquer nível inferior a 3 ou menção qualitativa inferior a suficiente), constatamos que nos 1º e 3º ciclos estas são superiores às do ano letivo passado, sendo apenas ligeiramente inferior, no 2º ciclo.

2.7 Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

No quadro 2, podem-se observar os juízos de valor globalizantes do Sucesso Académico alcançado no presente ano letivo. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios. Para tal, a Equipa teve por base a análise da tabela 5 e a avaliação desenvolvida ao nível das transições e dos fluxos escolares.

QUADRO 2. Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	
Avaliação Interna	Eficácia	1- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.	Verifica-se parcialmente
	Qualidade	1- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.	Verifica-se parcialmente
		2- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior.	Verifica-se
	Cumprimento	2.1-As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente no ano letivo anterior.	Verifica-se parcialmente
1- Os alunos inscritos concluem o ano letivo. 2- Os alunos concluem o Ensino Básico.		Verifica-se Verifica-se	Verifica-se

No que diz respeito à Eficácia Interna, a equipa considera que a mesma se **verifica parcialmente**, uma vez que a maioria (mas não a totalidade) das disciplinas/anos apresentam taxas de sucesso superiores às do

⁴ Poderão existir ligeiríssimas oscilações nos valores do 3ºciclo, decorrentes da realização da 2ª fase das Provas Finais e das Provas de Equivalência à Frequência.

ano letivo anterior. Assim, de acordo com os resultados obtidos, encontramos 39 situações em que as taxas de sucesso estão acima do esperado, 41 em linha com o esperado (a maioria nos 100%, sem hipótese de melhoria, portanto) e 18 em que se apresentam inferiores às do ano letivo anterior.

Na qualidade interna, no item referente às médias das classificações, a Equipa considera que se **verifica parcialmente**, dado que encontramos 45 situações em que estas são acima do valor do ano letivo anterior, 31 encontram-se abaixo e 16 alcançaram médias iguais às obtidas no ano anterior.

No Item referente às taxas de transição/conclusão, verificamos que nos 3 ciclos de ensino, as mesmas são superiores às do ano letivo transato, chegando, mesmo, aos 100% no 2º ciclo. Assim consideramos que se **verifica**. Ainda no Critério Qualidade Interna, no indicador “As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao último ano letivo”, constatamos que nos 1º e 3º ciclos estas são superiores às do ano letivo passado, sendo ligeiramente inferior, no 2º ciclo, assim, consideramos neste indicador, que se **verifica parcialmente**.

No que ao Critério Cumprimento diz respeito, a Equipa considera que, dada a elevada percentagem de alunos que concluem o seu ano letivo e aqueles que concluem o Ensino Básico é bastante significativa, ficando acima da registada no ano letivo passado, assim, a equipa considera que neste indicador, o mesmo se **verifica**.

3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

Na tabela 7 são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes para serem aplicadas no próximo ano letivo. **Foram copiadas tal como nos foram apresentadas pelos docentes.**

TABELA 7 Estratégias Organizacionais

1.º CICLO	
DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Português	
Matemática	
Estudo do Meio	
Apoio ao Estudo	
Expressões	
Apoio ao Estudo	
Educação Moral e Religiosa	Os resultados foram positivos mas podem melhorar se a lecionação da disciplina de EMRC for administrada por níveis escolares em detrimento da agregação de anos diferentes. Isto é, evitar a fusão de anos escolares diferentes.
Educação para a Cidadania	
Introdução à Programação	
Inglês	

2.º E 3.º CICLOS

Português**2º Ciclo**

Para continuar os níveis de sucesso obtidos na disciplina de Português, em ambos os anos de escolaridade, os docentes consideram importante manter as seguintes estratégias junto dos alunos:

- Promover a participação/ frequência dos apoios pedagógicos de forma responsável/eficaz;
- Promover sempre que possível um ensino individualizado;
- Coadjuvação (que poderá funcionar com grupos de nível);
- Diversificar estratégias e recursos;
- Participar em atividades extracurriculares como forma de promover o gosto pela disciplina e desenvolver aptidões a nível da leitura e da compreensão;
- Incentivar o gosto pela leitura lúdica;
- Administrar reforços necessários à compreensão de conteúdos;
- Aumentar o número de atividades de remediação (dicionário, trabalhos escritos, trabalhos de pesquisa, trabalhos sobre temas lecionados...);
- Maior valorização da participação na sala de aula;
- Produzir com maior frequência exercícios práticos de expressão escrita;
- Continuar a incentivar, valorizar e reforçar o controlo dos trabalhos de casa;
- Acompanhar o trabalho do aluno, orientando-o no sentido de criar hábitos de utilização correta do manual e do caderno de atividades;
- Valorizar o espírito de iniciativa;
- Reforçar os conteúdos lecionados através de aulas de preparação para a prova de aferição (5.º ano);
- Tutoria (pequenos grupos de alunos) para discentes com ritmos diferentes de aprendizagem;
- Distribuir a carga horária da disciplina preferencialmente nos tempos da manhã;
- Maior envolvimento por parte dos pais/encarregados de educação no controlo da realização das tarefas escolares.

3º Ciclo

Foram definidas as seguintes estratégias para reforço dos pontos fortes: as docentes continuarão a implementar um conjunto de estratégias, nomeadamente a realização de fichas práticas de abordagem de texto; a descodificação de enunciados; exercícios práticos de expressão oral e escrita; o reforço das fichas de trabalho; a sistematização de conteúdos (e o respetivo registo no caderno diário); a simples estruturação da informação; incentivar / valorizar hábitos e métodos de trabalho e de estudo; proporcionar situações que favoreçam o desenvolvimento do espírito de cooperação, de interajuda e de respeito pelos outros; sensibilizar os alunos para a importância do conhecimento e cultura escolares numa futura integração profissional; e intensificar a promoção da reflexão sobre a própria aprendizagem e sobre os modos de a melhorar. Outra estratégia implementada tem sido o trabalho com as aulas de Coadjuvação. Reforçando estas medidas, a Prática Colaborativa tem sido um aspeto bastante positivo na partilha de opiniões, de trabalhos e de preparação de materiais educativos.

História e Geografia de Portugal	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio mais individualizado, sempre que possível; • Acompanhamento mais próximo na resolução de exercícios e na realização das atividades propostas; • Utilização dos recursos disponíveis na Escola Virtual; • Sistematização de conteúdos e respetivo registo nos cadernos diários; • Solicitação da participação dos alunos tentando garantir respostas corretas e assim fazer aumentar a autoconfiança dos discentes; • Recurso às aulas de apoio ao estudo para o esclarecimento de dúvidas e para um apoio mais individualizado; • Reforço de exercícios de análise e seleção das ideias essenciais de um texto, de esquematização das matérias, de dedução (relação causa /efeito); • Valorizar a realização do trabalho autónomo e a participação oral; • Reforço da necessidade e importância do cumprimento de regras; • Envolvimento por parte dos Pais/Encarregados de Educação na escola e no controlo da realização das tarefas escolares.
História Local	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização dos recursos disponíveis na Escola Virtual; • Sistematização de conteúdos e respetivo registo nos cadernos diários; • Valorizar a realização do trabalho autónomo e a participação oral; • Reforço da necessidade e importância do cumprimento de regras; • Sensibilização para a preservação e valorização do património local.
Matemática	<p style="text-align: center;">2º Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> * APOIO AO ESTUDO; * ENSINO INDIVIDUALIZADO; * COADJUVANÇAS (QUE PODERÃO FUNCIONAR COM GRUPOS DE NÍVEL); * DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS E RECURSOS; * EXERCÍCIOS DIFERENCIADOS; * PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES COMO FORMA DE PROMOVER O GOSTO PELA DISCIPLINA E DESENVOLVER APTIDÕES A NÍVEL DO RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO; * MAIOR ENVOLVIMENTO POR PARTE DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NO CONTROLO DA REALIZAÇÃO DAS TAREFAS ESCOLARES. <p style="text-align: center;">3º Ciclo</p> <p>As estratégias organizacionais propostas pelo grupo 500 são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coadjuvações; • Apoio Educativo; • Preparação para as Provas Finais; • Preparação para as Provas de Aferição (8º ano); • Desdobramento das turmas. • - Criar GAHR para alunos com muitas dificuldades (nível 1).
Ciências Naturais	<p style="text-align: center;">2º Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> - APOIO AO ESTUDO - ENSINO INDIVIDUALIZADO - DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS E RECURSOS <p style="text-align: center;">3º Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuar a incentivar, valorizar e controlar a realização dos trabalhos de casa - Continuar a criar hábitos de utilização correta do manual, do caderno de atividades e do caderno diário - Realizar exercícios diferenciados de consolidação dos conteúdos, em especial nas aulas de Apoio Educativo - Frequência de Apoio Educativo para os alunos com mais dificuldades - Promover a diversificação de estratégias e recursos - Promover a realização de atividades práticas - Prestar um ensino mais individualizado, em particular aos alunos de NEE - Mobilizar e responsabilizar dos Encarregados de Educação pelo sucesso escolar dos

		seus educandos
Ciências Químicas	Físico	Os elevados níveis de desempenho obtidos devem-se sobretudo à aplicação de várias e diversificadas estratégias de remediação, de forma a estimular a autonomia e promover a consolidação das aprendizagens. Os professores propõem, para o próximo ano letivo, o seguinte: - Apoio educativo na disciplina de Físico-química; - Manter o desdobramento nas turmas para a componente prática; - A implementação de coadjuvações; - Disponibilizar um ensino mais individualizado e diferenciado aos alunos com mais dificuldades e ritmos de aprendizagem mais lento, retirando-os, sempre que o professor da turma considere pertinente, para serem apoiados pelos restantes docentes do mesmo grupo de recrutamento.
História		Realização de trabalhos de carácter prático; Recurso às novas tecnologias; Aulas de apoio à disciplina, por ano, para os alunos com mais dificuldades.
História Local		Propomos que esta disciplina seja semestral para não haver tantas interrupções no trabalho realizado.
Geografia		Aulas de apoio à disciplina; A melhoria dos valores de Qualidade, promovendo nos alunos o espírito de trabalho e de responsabilidade. A criação de um tempo semanal de apoio por professor/nível de escolaridade que leciona, para os alunos que demonstrem dificuldades
Francês		No sétimo ano, os alunos deveriam, impreterivelmente, usufruir de aulas de Apoio Educativo.
Inglês		2º Ciclo _Para colmatar o índice de insucesso à disciplina de Inglês em ambos os anos de escolaridade, as docentes consideram importante manter as seguintes estratégias junto dos alunos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ - Recorrer às aulas de Apoio Educativo para realizar atividades de consolidação de conteúdos abordados; - Estimular e/ou reforçar a ocorrência de situações de ensino individualizado; - Continuar a promover a participação nas aulas; - Elaborar testes diferenciados para alunos com dificuldades e ritmos de aprendizagem diferentes; - Aumentar o número de atividades de remediação; - Recorrer à área curricular não disciplinar de apoio ao estudo para reforço de atividades à disciplina de Inglês; ▪ - Recorrer mais frequentemente às tecnologias para lecionar as unidades previstas na planificação, na medida em que estimulam a curiosidade dos alunos e, conseqüentemente, a motivação e o gosto pela aprendizagem (otimização e rentabilização dos tempos letivos); - Reforçar/aumentar a produção de textos escritos; ▪ - Sistematizar conteúdos (e o respetivo registo no caderno diário); - Favorecer a autoestima, elogiando as atitudes corretas, solicitando com frequência os alunos mais distraídos e dando prioridade às suas participações na sala de aula; <ul style="list-style-type: none"> - Inculcar e valorizar hábitos de trabalho, fomentando uma relação positiva com a aprendizagem da língua; - Maior envolvimento por parte dos pais/encarregados de educação no controlo da realização das tarefas escolares. <p style="text-align: center;">3º Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O grupo disciplinar definiu usar as seguintes estratégias: <ul style="list-style-type: none"> ✚ Continuar a promover a participação nas aulas; ✚ Reforçar o ensino individualizado; ✚ Recorrer frequentemente às tecnologias para lecionar as unidades previstas na

	<p>planificação, na medida em que estimulam a curiosidade dos alunos e, conseqüentemente, a motivação e o gosto pela aprendizagem (otimização e rentabilização dos tempos letivos);</p> <ul style="list-style-type: none"> ✚ Realizar fichas práticas de abordagem de texto; ✚ Descodificar enunciados; ✚ Realizar exercícios práticos de expressão escrita; ✚ Desenvolver o <i>Speaking</i>; ✚ Sistematizar conteúdos (e o respetivo registo no caderno diário); ✚ Desenvolver a leitura analítica, dirigida de forma faseada, seguida de esquematização ou simples estruturação da informação; ✚ Incentivar/valorizar hábitos e métodos de trabalho e de estudo; ✚ Promover atividades que respeitem os diferentes ritmos de aprendizagem e que aumentem a auto - confiança nas capacidades pessoais de aprendizagem; ✚ Intensificar a promoção da reflexão sobre a própria aprendizagem e sobre os modos de a melhorar; ✚ Recorrer às aulas de Apoio Educativo para realizar atividades de consolidação de conteúdos abordados; ✚ Sensibilizar alunos e Encarregados de Educação para a necessidade de melhorar o comportamento e atitudes dos discentes na sala de aula e de criar métodos e hábitos de estudo, desenvolvendo um maior interesse e empenho pelas atividades propostas. ✚ Promover situações de interação oral de carácter obrigatório em todas as turmas do terceiro ciclo; ✚ Promover situações frequentes de <i>roleplay</i> nas aulas em todas as turmas do terceiro ciclo; ✚ Promover situações ainda mais frequentes de produção escrita.
Educação Visual	<p>2ºciclo</p> <p>3º ciclo</p> <p>Continuar com as estratégias adotadas</p>
Educação Tecnológica	
TIC	
Introdução à Programação	
Robótica	
Educação Musical	
Educação Física	As estratégias adotadas pelos docentes são para manter.
Educação Moral e Religiosa	Os resultados foram bons mas podem ainda melhorar se forem implementadas diferentes estratégias pedagógicas relativamente aos anos anteriores. Para o efeito o grupo disciplinar de EMRC irá propor a aquisição de diversos materiais (cartolinas, marcadores, lápis de cor, papel cenário, fotocópias, etc) de apoio à realização de atividades/projetos a desenvolver ao longo do ano letivo.
Cidadania e Desenvolvimento	

Na maioria dos casos são apontadas estratégias individuais de remediação (à semelhança dos períodos anteriores) e não organizacionais a implementar no próximo ano letivo. Assim, das que são indicadas e que manifestamente se encaixam no que era solicitado (estratégias organizacionais), na maioria dos casos não serão exequíveis, apenas são desejáveis

4. RECOMENDAÇÕES

No sentido de melhorar todo o processo que foi desenvolvido no presente ano letivo a Equipa sugere que seja prestada maior atenção às informações/sugestões incluídas nos Guiões que sempre acompanharam a recolha ou análise dos dados do SA.

Cabe, em primeira análise, ao Conselho Pedagógico, validar, total ou parcialmente, as sugestões válidas e exequíveis, enunciadas, quer pelos docentes, quer pela Equipa e à Direção do Agrupamento, colocá-las, sempre que tal seja possível, em prática, no início do próximo ano letivo, a fim de, na medida do possível, alcançar melhores valores e/ou taxas de SA.

Abação, 19 de julho de 2019